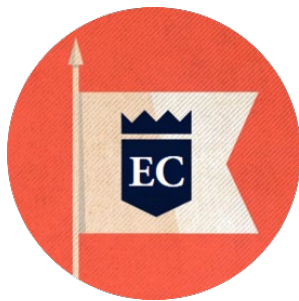




R. M. M'Cheyne

A Maneira Correta de se
Apresentar Diante
do Senhor

Sermão Nº 14



O Estandarte de Cristo
Editora

Conselho editorial: Pr. Fernando Angelim
Pr. Jorge Rodríguez
Pr. Josué Meninel
Pr. Marcus Paixão

Editor: Pr. William Teixeira

Os Sermões de Robert Murray M'Cheyne

Sermão N° 14: A Maneira Correta de se Apresentar Diante do Senhor

Copyright © 2024 Editora O Estandarte de Cristo | Francisco Morato, SP, Brasil

1ª Edição em português: 2024.

Todos os direitos em língua portuguesa reservados por Editora O Estandarte de Cristo.
Proibida a reprodução por quaisquer meios, salvo em breves citações, com indicação da fonte.

Salvo indicação em contrário e leves modificações, as citações usadas nesta tradução são da
versão Nova Almeida Atualizada® | NAA — Copyright © 2017 Sociedade Bíblica do Brasil.

Tradução: William Teixeira

Capista: Kaiky Reis

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

M478m	M'Cheyne, Robert Murray. A Maneira Correta de se Apresentar Diante do Senhor [livro eletrônico] / Robert Murray M'Cheyne; tradução William Teixeira. – Francisco Morato, SP: O Estandarte de Cristo, 2024. – (Sermões de R. M. M'Cheyne; v. 14) Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Digital Editions Modo de acesso: World Wide Web Título original: <i>The Good Way of Coming Before the Lord</i> ISBN 978-65-01-11277-0 1. Bíblia – Crítica e interpretação. 2. Liderança cristã. 3. Jesus Cristo – Ensinamentos. I. Teixeira, William. II. Título.
-------	---

CDD 234



APOIA.se

Seja um Apoiador da Editora *O Estandarte De Cristo*

Somos uma editora de fé cristã batista reformada e confessional. Estamos firmemente comprometidos com as verdades bíblicas fielmente expostas na Confissão de Fé Batista de 1689.

A editora O Estandarte de Cristo nasceu em 2013 como um ministério online de traduções cujo objetivo é glorificar a Deus através da publicação de autores bíblicos fiéis. Em 2018, a editora foi formalizada e passamos a publicar também livros físicos. De lá para cá, já publicamos centenas de eBooks e dezenas de livros em formato físico.

Embora sejamos indescritivelmente gratos a nosso Deus por tudo que ele nos concedeu fazer até aqui, temos convicção de que há muitíssimo mais a ser feito, mas precisamos da sua ajuda para irmos mais longe e aumentar a produtividade, atuação e alcance de nosso trabalho.

Portanto, decidimos criar uma campanha de financiamento coletivo para que as pessoas que já conhecem o nosso trabalho, se identificam com a nossa fé & causa, e querem nos apoiar nessa missão, possam fazer isso através de doações mensais. Em troca, reconheceremos nossos apoiadores como forma de gratidão, bem como disponibilizaremos recompensas que sejam abençoadoras e edificantes. Acesse nossa campanha e confira: <https://apoia.se/oestandartedecristo>. Contamos com o seu apoio.

Esta publicação foi realizada com o apoio das seguintes pessoas:

- Acyr Godoy Doueidar
- Amanda Maria Vieira Ramalho
- Anderson José Pereira
- Arli Eler Junior
- Bruno Ferreira Ribas
- Caíque de Jesus Bicalho
- Carlos Henrique de Souza
- Douglas Hiago da Costa Menezes
- Elivando Carvalho de Mesquita
- Fabiano Prado Lima
- Fábio de Araújo Oliveira
- Fábio G. Monteiro
- Idalina Assis Lopes
- Jean Carlo Lima de Matos
- Jean Lenon de Souza
- João Carlos Ferreira Felix
- João Marcos Salgado de Moraes
- Josué Meninel
- Joilson Martins Santana
- Julio Cesar Correa
- Madson Gonçalves da Silva
- Mateus da Silva Santos
- Marina Tanamura
- Nathalia Alves de Moraes
- Paulo Júnior
- Paulo Lima de Moraes
- Rodrigo Rodrigues de Figueiredo Lopes
- Sérgio Nogueira Fiuza
- Tiago Rodrigues Gonçalves
- Valeria Lopes Sena Silva
- Vaneide Pereira da Silva Braga
- Victor Hugo de S.V.S.R. Pereira
- Vlademir Fernandes de Oliveira Júnior
- Wandrypollian Aguiar Lima

E das seguintes instituições:



Igreja Batista Reformada de
Francisco Morato-SP



Igreja Batista Shekinah
Manaus-AM

**Encontra os sermões de R.M. M'Cheyne que já
publicamos na versão eBook, na Amazon:**

- Sermão 01 • [Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida](#)
- Sermão 02 • [Considere o Apóstolo e Sumo Sacerdote de Nossa Fé](#)
- Sermão 03 • [Como o Lírio Entre os Espinhos](#)
- Sermão 04 • [Será que Deveríamos nos Alegrar](#)
- Sermão 05 • [Minha Voz se Dirige aos Filhos dos Homens](#)
- Sermão 06 • [O Tema da Pregação de João](#)
- Sermões 07 • [O Crente no Jardim de Cristo](#)
- Sermão 08 • [A Bondade do Redentor para com uma Alma Crente](#)
- Sermão 09 • [A Visão de João](#)
- Sermões 10 • [Cristo, um Sumo Sacerdote Misericordioso](#)

Sumário

Sermão Nº 14 | Maneira Correta de se Apresentar Diante do Senhor

I. Aqui está a pergunta incisiva de cada alma despertada.....	5
1. Uma alma despertada sente que sua maior felicidade está em se apresentar diante de Deus	5
2. Uma alma despertada sente dificuldades no caminho	6
II. A resposta de paz à alma despertada.....	9
1. O coração permanece como uma profundidade terrível de corrupção.....	9
2. Mesmo supondo que essa justiça seja perfeita, ela não pode cobrir o passado	9
III. A exigência de Deus para aqueles que serão justificados.....	11
1. Deus requer que seus redimidos sejam santos	11
2. Lembre-se de que este é o propósito de Deus ao justificá-lo.....	12
3. Cristo concede graça para realizar tudo o que ele exige	13
<i>Quem Foi Robert Murray M'Cheyne</i>	14



Os Sermões de Robert Murray M'Cheyne

A Maneira Correta de se Apresentar Diante do Senhor

(Sermão N° 14)

*“Com que me apresentarei ao Senhor e me inclinarei diante do Deus excelso?
Virei diante dele com holocaustos, com bezerras de um ano?
Será que o Senhor se agrada com milhares de carneiros, com dez mil ribeiros de
azeite? Darei o meu primogênito pela minha transgressão, o fruto do meu
corpo, pelo pecado da minha alma? Ele já mostrou a você o que é bom;
e o que o Senhor pede de você? Que pratique a justiça,
ame a misericórdia e ande humildemente com o seu Deus?”*

(Miquéias 6:6-8)

Doutrina: A maneira correta de se apresentar diante do Senhor.

Esta é a pergunta de uma alma despertada: “Com que me apresentarei ao Senhor?”. Uma pessoa não despertada jamais faz essa pergunta. Uma pessoa natural não tem desejo de se apresentar diante de Deus, ou de se inclinar diante do Deus Altíssimo. Ela não gosta de pensar em Deus. Tal

pessoa preferiria pensar em qualquer outro assunto. Ela esquece facilmente o que lhe é dito sobre Deus.

Uma pessoa natural não tem memória para coisas divinas, porque não tem coração para amá-las, não tem desejo de se apresentar diante de Deus em oração e nem há nada que uma pessoa natural odeie mais do que a oração. Ela preferiria passar meia hora todas as manhãs praticando exercício físico ou fazendo algum trabalho árduo do que na presença de Deus. Ela não tem desejo de se apresentar diante de Deus quando morre. Ela sabe que deve comparecer diante de Deus, mas isso não lhe traz alegria. Ela preferiria desaparecer e jamais ver o face de Deus.

Ah, meus amigos, será que essa é a condição de vocês? Então é certeza que vocês possuem uma “mentalidade carnal que é inimizade contra Deus” (Romanos, KJF). Vocês são como Faraó, que disse: “Quem é o SENHOR, para que eu obedeça à sua voz?” (Êxodo 5:2, KJF). Vocês dizem a Deus: “Deixa-nos em paz. Não queremos conhecer os teus caminhos” (Jó 21:14). Em que estado terrível se encontram esses que não têm desejo por aquele que é a fonte de águas vivas!

I. Aqui está a pergunta incisiva de cada alma despertada.

1. Uma alma despertada sente que sua maior felicidade está em se apresentar diante de Deus.

Esta era a felicidade de Adão antes da queda. Ele se sentia como uma criança sob o olhar amoroso de um Pai. Sua maior alegria era se apresentar diante de Deus, ser amado por ele, ser como uma partícula de pó sob os raios do Sol, ser continuamente banhado na luz do amor de Deus plenamente manifestado.

Esta é a alegria dos anjos santos: se apresentar diante do Senhor e se inclinar diante do Deus excelso. Na sua presença há plenitude de alegria. Como disse o Senhor: “Os anjos veem incessantemente a face de meu Pai celeste” (Mateus 18:10). Em qualquer missão de amor que realizem, eles sentem que o olhar amoroso de Deus está sobre eles, e esta é a alegria deles a cada dia e hora.

Este é o verdadeiro contentamento do crente. Ouça o que Davi disse: “Assim como a corça suspira pelas correntes das águas, assim, por ti, ó Deus, suspira a minha alma. A minha alma tem sede de Deus, do Deus vivo. Quando irei e me apresentarei diante da face de Deus?” (Salmo 42:1-2). Ele não anseia pelos dons de Deus, nem por seus favores ou confortos, mas pelo próprio Deus. O crente anseia por Deus — por se apresentar diante da face dele, sentir seu amor, sentir-se perto de Deus em secreto, perceber mesmo em meio à uma multidão que Deus está mais próximo dele do que todas as criaturas ao seu redor.

Ah, caros irmãos, vocês já experimentaram esta bem-aventurança? Há mais descanso e consolo em passar uma hora na presença de Deus que em passar uma eternidade na presença do homem. Estar na presença de Deus — sob seu amor e seu olhar — é o céu para nós, onde quer que estejamos. Deus pode fazer vocês felizes em qualquer circunstância. Porém sem Deus, nada os fará felizes.

2. Uma alma despertada sente dificuldades no caminho.

Nosso texto diz: “Com que me apresentarei...”. Existem três grandes dificuldades.

(1.) A natureza do pecador.

“Com que me apresentarei...”. Quando Deus realmente desperta uma alma, ele mostra como ela é vil e odiosa. Deus a direciona o olhar para seu

interior. Ele mostra ao pecador que cada imaginação do seu coração é má continuamente; que cada membro do seu corpo foi usado no serviço do pecado; que ele tratou Cristo de maneira vergonhosa; que pecou tanto contra a lei quanto contra o amor; que manteve a porta de seu coração trancada contra o Senhor Jesus, até que a cabeça dele ficou coberta de orvalho e os cabelos dele, com as gotas da noite.

Oh! irmãos, se Deus já lhes revelou a si mesmos, então vocês seriam levados a se questionarem como foi permitido que um amontoado de inferno e pecado vivesse e respirasse por tanto tempo, como Deus pode ter tido paciência com vocês até hoje. O clamor de vocês será: “Com que me apresentarei diante do Senhor?”. Embora todo o mundo deva comparecer diante de Deus, como eu me apresentarei?

(2.) A natureza de Deus.

O nosso texto segue dizendo: “Com que me apresentarei ao Senhor... do Deus excelso”. Quando Deus realmente desperta uma alma, geralmente revela a ela algo de sua própria santidade e majestade.

Foi assim que ele lidou com Isaías: “Eu vi o Senhor assentado sobre um alto e sublime trono, e as abas de suas vestes enchiam o templo. Serafins estavam por cima dele... E clamavam uns para os outros, dizendo: ‘Santo, santo, santo é o Senhor dos Exércitos; toda a terra está cheia da sua glória’. Então eu disse: — Ai de mim! Estou perdido!” (Isaías 6:1-5). Quando Isaías viu que Deus era tão grande e santo, sentiu-se perdido. Sentiu que não poderia permanecer na presença de um Deus tão grande.

Oh! irmãos, vocês já tiveram uma revelação da grandiosidade e da santidade de Deus, a ponto de se prostrarem aos pés dele? Oh! Orem por tal revelação de Deus como Jó teve: “Eu te conhecia só de ouvir, mas agora os meus olhos te veem. Por isso, me abomino e me arrependo no pó e na cinza” (Jó 42:5-6). Ai! Receio que a maioria de vocês nunca conhecerá esse Deus

com quem têm de lidar, até terem que se apresentar culpados e sem palavras diante de seu grande trono branco. Oh, que vocês possam conhecê-lo agora, para que possam clamar: “Com que me apresentarei ao Senhor e me inclinarei diante do Deus excelso?”.

(3.) A ansiedade da alma.

A ansiedade da alma despertada a leva a fazer a pergunta: “Com que?”. Ah! Essa é uma pergunta penetrante. É a pergunta de alguém que foi levado a sentir que “uma só coisa é necessária” (Lucas 10:41). Tal alma renunciaria a qualquer coisa que ela tenha para que alcance paz com Deus. Se tivesse mil carneiros ou dez mil rios de azeite, ela os daria de bom grado. Se a vida de seus filhos, os objetos mais queridos nesta Terra, fossem suficientes para obtê-la, tal pessoa os sacrificaria. Se possuísse mil mundos, ela daria tudo para se tornar uma participante de Cristo.

Ai de vocês que estão sossegados em Sião. Ai de vocês que nunca fizeram esta pergunta: “Com que me apresentarei diante do Senhor?”. Ah, tolos que brincam com coisas eternas! Pobres borboletas que voam de flor em flor, e não consideram a escuridão da eternidade que está diante de vocês!

Preparem-se para encontrar o seu Deus, ó Israel! Vocês estão se apresentando em direção à morte e ao julgamento e, contudo, jamais questionam: “Que roupa usarei quando eu estiver diante do grande trono branco?”. Se vocês fossem comparecer diante de um monarca terreno, perguntariam antecipadamente, “como me vestirei?”. Se fossem julgados em um tribunal terreno, fariam de tudo para garantir o auxílio de um advogado. Então como é que vocês avançam tão rapidamente para o tribunal de Deus e nunca pergunta a si mesmos: “Como me apresentarei?”, pois, como está escrito, “se é com dificuldade que o justo é salvo, que será do ímpio e do pecador?” (1 Pedro 4:18).

II. A resposta de paz à alma despertada.

Para a indagação da alma despertada, é respondido, “ele já mostrou a você o que é bom”. Nada que o homem possa trazer consigo o justificará diante de Deus. O coração natural está sempre se esforçando para trazer algo de si mesmo para que sirva de vestimenta de justiça diante de Deus. Não há nada que um homem não faria, nada que ele não sofreria, se apenas pudesse se cobrir diante de Deus: lágrimas, orações, desempenho de deveres, reformas, devoções; o coração fará qualquer coisa para justificar a si mesmos diante de Deus. Mas toda essa justiça são trapos imundos. Pois,

1. O coração permanece como uma profundidade terrível de corrupção.

Tudo em que esse coração tem qualquer participação se torna corrompido e vil. Até mesmo suas lágrimas e orações precisariam ser purificadas.

2. Mesmo supondo que essa justiça seja perfeita, ela não pode cobrir o passado.

Tal justiça serve apenas para o tempo em que foi realizada. Os pecados passados e os pecados da juventude ainda permaneceriam injustificados.

Oh! queridos irmãos, para que Jesus os justifique, ele deve fazer como fez a Josué: “Tirem as roupas sujas que ele está usando... e agora o vestirei com roupas finas” (Zacarias 3:4). Somente a mão de Jesus pode tirar suas roupas sujas. Somente a mão de Jesus pode vesti-los com roupas finas.

Cristo é o bom caminho. Como diz nosso texto, “ele já mostrou a você...”, e como lemos no profeta: “Ponham-se à beira dos caminhos e olhem; perguntem pelas veredas antigas, qual é o bom caminho; andem por ele e vocês acharão descanso para a sua alma” (Jeremias 6:16). Cristo é o bom caminho para o Pai.

Em primeiro lugar, porque ele é completamente adequado. Cristo atende completamente a necessidade do pecador: para cada pecado do pecador, ele tem uma ferida; para toda nudez, ele tem uma veste; para cada carência, ele tem um suprimento. Não há receio de que Jesus não receba o pecador, pois ele veio ao mundo com o propósito de salvar pecadores. Não há receio de que o Pai não fique satisfeito conosco no Filho, pois o Pai o enviou, colocou nossa iniquidade sobre ele, o ressuscitou dos mortos e nos direciona para ele. “Ele já mostrou a você o que é bom”.

Em segundo lugar, Cristo é completamente gratuito. Como está escrito: “Porque, como, pela desobediência de um só homem, muitos se tornaram pecadores, assim também, por meio da obediência de um só, muitos se tornarão justos” (Romanos 5:19). Até onde se estende a maldição que veio por meio de Adão, estende-se a oferta de perdão que veio por meio de Jesus. Eis uma boa notícia para os mais vis dos homens. Você pode ser coberto tão completamente e tão gratuitamente quanto aqueles que nunca pecaram como você pecou. “Ele já mostrou a você o que é bom”.

Em terceiro lugar, Cristo glorifica a Deus completamente. Todas as outras formas de salvação glorificam o homem, mas o caminho da salvação por meio Cristo glorifica a Deus; portanto, ele é o bom caminho. O caminho bom e o melhor é aquele que dá glória ao Cordeiro. O caminho da justificação por meio de Jesus é bom, por este motivo, que Jesus recebe todo o louvor. A ele seja a glória. É pela fé, para que seja pela graça. Se uma pessoa pudesse justificar a si mesma, ou se pudesse crer por si mesma e trazer a justiça de Cristo para justificar sua alma por si mesma, então essa pessoa glorificaria a si mesma. Mas quando uma pessoa está morta aos pés de Jesus, e este estende sua veste branca sobre ela, por misericórdia soberana e gratuita, então Jesus recebe todo o louvor.

Você escolheu o bom caminho da justificação? Este é o caminho que Deus tem mostrado desde a fundação do mundo. Ele mostrou isso através

do cordeiro oferecido por Abel e de todos os sacrifícios e de todos os profetas. Ele o mostra através de seu Espírito em nosso coração. Esse bom caminho foi revelado a você? Se foi, você considerará todas as coisas como perda em comparação com a excelência do conhecimento dele. Oh, que caminho divino e amável para a justificação de um pecador! Ah, se o mundo todo pudesse conhecê-lo! Ah, se vissemos mais dele! Ah, se você pudesse seguir por esse caminho! “Andem por ele e vocês acharão descanso para a sua alma”.

III. A exigência de Deus para aqueles que serão justificados.

Quando Jesus curou o paralítico no tanque de Betesda, e disse a ele: “Olhe, você foi curado. Não peque mais, para que não lhe aconteça coisa pior” (João 5:14). Além disso, quando ele perdoou o pecado da adúltera, disse: “Também eu não a condeno; vá e não peque mais” (João 8:11). Assim, aqui em nosso texto, após Deus mostrar o bom caminho para obter a justiça, ele acrescenta: “E o que o Senhor pede de você?”.

1. Deus requer que seus redimidos sejam santos.

Se você é irmão de Cristo, então ele quer que você seja uma pessoa justa, santa.

(1.) Ele exige que você aja com justiça, que seja justo em seus negócios com outras pessoas.

Esta é uma das características gloriosas do Senhor. Ele é um Deus justo, como está escrito: “Será que o Juiz de toda a terra não faria justiça?” e “ele é a minha rocha, e nele não há injustiça” (Gênesis 18:25; Salmos 92:15). Se você veio a ele por meio de Jesus, então ele exige que você reflita sua imagem. Se você é filho dele, então você deve ser como ele.

Oh, irmãos, sejam honestos em seus negócios! Sejam como o Deus de vocês. Cuidado com a desonestidade; cuidado com trapanças nos negócios. Cuidado ao elogiar seus bens ao vendê-los e depreciá-los quando desejar comprá-los, como lemos em Provérbios 20:14: “Não presta! Não vale tanto!” — diz o comprador; mas, quando vai embora, então se gaba do negócio que fez”. Isso não será assim entre vocês. Deus exige que vocês ajam com justiça.

(2.) Ele exige que você ame a misericórdia.

Esta é a característica mais resplandecente no caráter de Cristo. Se você está em Cristo, beba profundamente do espírito dele; Deus exige que você seja misericordioso. O mundo é egoísta, implacável. Uma mãe não convertida não tem misericórdia da alma de seu próprio filho. Ela pode vê-lo indo para o inferno e não sentir misericórdia por ele. Oh, quão infernal é a crueldade das pessoas não convertidas! Não será assim com você. Seja misericordioso, como o seu Pai celestial é misericordioso.

(3.) Ele exige que você ande humildemente com o seu Deus.

Cristo diz: “Aprendam de mim, porque sou manso e humilde de coração” (Mateus 11:29). Se Deus cobriu todos os seus pecados malignos, rebeliões, deslizos e crises, então nunca abra a boca, exceto para expressar um louvor humilde. Deus exige isso de suas mãos. Ande com Deus e ande humildemente.

2. Lembre-se de que este é o propósito de Deus ao justificá-lo.

Ele amou a igreja e se entregou por ela, para santificá-la e purificá-la. Este foi o seu grande propósito: criar um povo peculiar para servi-lo e ser semelhante a ele, tanto neste mundo quanto na eternidade. Por isso ele deixou o Céu, por isso ele gemeu, sangrou e morreu, a saber, para torná-lo santo. Se você não for santificado, então Cristo morreu em vão por você.

3. Cristo concede graça para realizar tudo o que ele exige.

Cristo não é apenas bom como nosso caminho para o Pai, mas ele também é a nossa fonte de águas vivas. Fortifique-se na graça que há em Cristo Jesus. Há o suficiente em Cristo para suprir a necessidade de todo o seu povo. Um velho ministro disse que uma criança pode carregar pouca água do mar em suas duas mãos e é assim que tiramos pouco de Cristo. Há riquezas insondáveis nele. Fortifique-se na graça que há nele. Viva fora de si mesmo, viva nele; vá e diga a Cristo que, já que ele exige tudo isso de você, então ele deve lhe conceder graça de acordo com sua necessidade. Meu Deus suprirá todas as suas necessidades, segundo as suas riquezas em glória, por Cristo Jesus.

Deus lhes mostrou alguém que é bom, o justo Emanuel. Agora confiem nele; obtenham dele a vida que nunca perecerá; obtenham dele água viva que nunca secará. Que a mão dele os sustente em meio às ondas deste mar tempestuoso. Que os ombros dele os carreguem sobre os espinhos deste deserto. Olhem para ele tanto para a santificação quanto para a justificação.

*“Então, mais próximo de Deus você andarás,
Calma e serenidade o tomarão por inteiro;
Uma luz mais pura seu caminho iluminará,
A qual conduzirá você ao Cordeiro.”*

Sola Scriptura!

Sola Gratia!

Sola Fide!

Solus Christus!

Soli Deo Gloria!

Quem Foi

Robert Murray M'Cheyne

Robert Murray M'Cheyne¹ (1813-1843) foi amplamente considerado como um dos mais santos e capazes jovens ministros de sua época. Ao ingressar na Universidade de Edimburgo em 1827, ele ganhou prêmios em todas as classes que frequentava. Em 1831, começou seus estudos de teologia com Thomas Chalmers no Edinburgh Divinity Hall. A morte de seu irmão mais velho David, em julho de 1831, causou-lhe uma profunda impressão espiritual. Sua leitura do livro, *Sum of Saving Knowledge* [A suma do conhecimento salvífico], por Dickson, o levou a um novo relacionamento de aceitação para com Deus.

Em julho de 1835, M'Cheyne foi licenciado pelo Presbitério de Annan, e em novembro tornou-se assistente de John Bonar, em Larbert e Dunipace. Em novembro de 1836, foi ordenado ao novo ofício de Saint Peter, Dundee, uma paróquia em grande parte industrial, o que não ajudou sua saúde fragilizada. Os dons de M'Cheyne como pregador e como homem piedoso lhe trouxeram uma popularidade crescente. Os tempos de comunhão em São Pedro tornaram-se especialmente notáveis pela sensação da presença e do poder de Deus.

No final de 1838, M'Cheyne foi aconselhado a fazer uma longa pausa de seu trabalho paroquial em Dundee para cuidar de sua saúde. Durante este tempo foi sugerido a ele, por Robert S. Candlish, que considerasse ir a

¹ Dados biográficos retirados de Ian Hamilton, *Dictionary of Scottish Church History and Theology*.

Israel para fazer um inquérito pessoal em nome da Missão da Igreja em Israel. Então, junto com Alexander Keith e Andrew Bonar, M'Cheyne partiu para Israel (Palestina). Os detalhes de sua visita foram registrados e posteriormente publicados na “Narrativa de uma Missão de Inquérito aos Judeus da Igreja da Escócia”, em 1819. Isso fez muito para estimular o interesse nas missões cristãs para os judeus e conduziu a um trabalho pioneiro entre os judeus em partes da Europa, especialmente na Hungria.

Ele voltou a Saint Peter para descobrir que o trabalho tinha florescido em sua ausência sob o ministério de William Chalmers Burns. M'Cheyne exerceu um ministério notavelmente frutífero em Dundee, enquanto havia uma demanda constante para que ele ministrasse em outros lugares.

M'Cheyne esteve em viagem entre 12 de abril e 6 de novembro de 1839. Ao retornar, deu prosseguimento ao seu trabalho em Dundee com energia renovada. No outono de 1842, ele visitou o norte da Inglaterra em uma missão evangélica e fez viagens semelhantes para Londres e Aberdeenshire. Pregou ao seu próprio povo no dia 12 de março e dois dias depois foi tomado pela febre de tifo, que havia contraído durante a visita, e morreu no dia 25 de março de 1843.

O querido M'Cheyne é lembrado por seu amor a Cristo e às almas, por sua piedade fervorosa, disciplina espiritual, pregação evangelística e fidelidade ministerial. Todas essas características exalam em seus preciosos sermões.

O desejo de nosso coração é que a trombeta que soou por Dundee, na Escócia, há quase duzentos anos atrás com toque suave e impetuoso, toque outra vez, mas agora no Brasil, que a suavidade dela console os santos; e o seu estrugir impetuoso desperte os mortos de seu sono terrível, e os sossegados em Sião sejam alertados pelo som certo, solene e urgente do Evangelho de nosso Senhor Jesus Cristo.

Quanto a você querido leitor, que o Senhor lhe conceda sua graça livre a soberana, para que você se lembre destas palavras na glória e na bem-aventurança eterna, no céu, ao lado de nosso amado Senhor e Salvador Jesus Cristo; e não no inferno, na companhia de Satanás e seus demônios, e não em tormentos eternos. Para concluir, citamos as palavras do nosso pregador escocês:

Pode ser verdadeiramente dito para todo pecador que lerá estas palavras, que você foi agora chamado, advertido, convidado a escapar da ira vindoura e para lançar-se a Cristo, que está posto diante de você. Se você não obteve o suficiente para salvar-se, você obteve o suficiente para condenar-lhe.

William Teixeira
19 de janeiro de 2023.



A editora *O Estandarte de Cristo* nasceu em 2013 com o propósito de publicar traduções de autores bíblicos fiéis, para a glória de Deus. Fizemos as primeiras publicações no dia 2 de dezembro de 2013 (publicação de 4 eBooks). De lá para cá já são mais de 10 anos e centenas de traduções de autores bíblicos fiéis, sobre diversos temas da fé cristã.

Somos uma editora de fé cristã batista reformada e confessional. Estamos firmemente comprometidos com as verdades bíblicas fielmente expostas na Confissão de Fé Batista de 1689.